

Probabilidade e Estatística, 2008/2

CCT - UDESC

Prof. Fernando Deeke Sasse

Problemas Resolvidos - Intervalos de Confiança

1. Os dados relativos a cargas de falha sobre amostras de um tipo de aço fornecem os seguintes resultados (megapascal):

19.8 , 10.1 , 14.9 , 7.5 , 15.4 , 15.4 , 15.4 , 18.5 , 7.9 , 12.7 , 11.9 , 11.4 , 11.4 , 14.1 , 17.6 , 16.7 ,
15.8 , 19.5 , 8.8 , 13.6 , 11.9 , 11.4 , 13.8 , 14.7 , 11.2.

Determine o intervalo de confiança de 95% sobre a média amostral.

Solução

A média amostral é

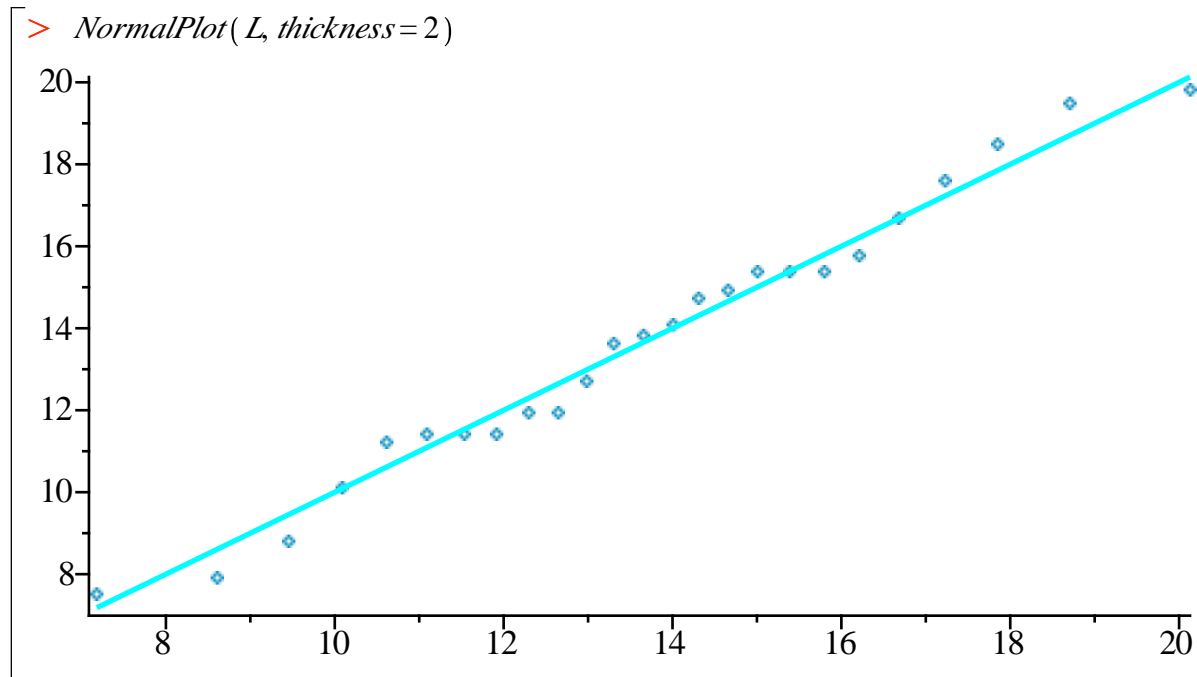
```
> restart
> with(Statistics) :
> L := [19.8, 10.1, 14.9, 7.5, 15.4, 15.4, 15.4, 18.5, 7.9, 12.7, 11.9, 11.4, 11.4,
      14.1, 17.6, 16.7, 15.8, 19.5, 8.8, 13.6, 11.9, 11.4, 13.8, 14.7, 11.2]

L := [19.8, 10.1, 14.9, 7.5, 15.4, 15.4, 15.4, 18.5, 7.9, 12.7, 11.9, 11.4, 11.4, 14.1, 17.6, 16.7,
      15.8, 19.5, 8.8, 13.6, 11.9, 11.4, 13.8, 14.7, 11.2] (1.1)

> XM := Mean(L)
XM := 13.65600000 (1.2)

> ;
```

Um plot normal mostra que a distribuição é aproximadamente normal:



O desvio padrão da população é desconhecido, de modo que devemos estimá-lo:

$$\begin{aligned} > n := nops(L) \\ & \qquad \qquad \qquad n := 25 \end{aligned} \tag{1.3}$$

$$\begin{aligned} > s := \sqrt{\frac{\text{sum}((L[i] - XM)^2, i=1..n)}{n-1}} \\ & \qquad \qquad \qquad s := 3.368986000 \end{aligned} \tag{1.4}$$

ou

$$\begin{aligned} > StandardDeviation(L) \\ & \qquad \qquad \qquad 3.368986000 \end{aligned} \tag{1.5}$$

Como a amostra é pequena, podemos utilizar a distribuição t para construir o intervalo de confiança. Ou seja, supomos que a variável

$$T = \frac{\bar{X} - \mu}{S/\sqrt{n}}$$

tem distribuição t com n - 1 graus de liberdade. A distribuição t é dada por

$$f(x) = \frac{\Gamma[(k+1)/2]}{\sqrt{\pi k} \Gamma(k/2)} \cdot \frac{1}{[(x^2/k) + 1]^{(k+1)/2}} \quad -\infty < x < \infty$$

ou seja,

$$\begin{aligned} > f := (x, k) \rightarrow \frac{\Gamma\left(\frac{(k+1)}{2}\right)}{\sqrt{\pi \cdot k} \Gamma\left(\frac{k}{2}\right)} \cdot \frac{1}{\left(\left(\frac{x^2}{k}\right) + 1\right)^{\frac{(k+1)}{2}}} \\ & \qquad \qquad \qquad f := (x, k) \rightarrow \frac{\Gamma\left(\frac{1}{2} k + \frac{1}{2}\right)}{\sqrt{\pi k} \Gamma\left(\frac{1}{2} k\right) \left(\frac{x^2}{k} + 1\right)^{\frac{1}{2} k + \frac{1}{2}}} \end{aligned} \tag{1.6}$$

Aqui

$$\begin{aligned} > k := n - 1 \\ & \qquad \qquad \qquad k := 24 \end{aligned} \tag{1.7}$$

Os limites de confiança de 95% sobre μ são

$$\bar{x} - t_{\alpha/2, n-1} s / \sqrt{n} \leq \mu \leq \bar{x} + t_{\alpha/2, n-1} s / \sqrt{n}$$

ou seja,

```
>  $\alpha := 0.05$ 
                                      $\alpha := 0.05$                                 (1.8)
```

Devemos agora determinar o valor de t que corresponde à probabilidade acumulada $\alpha/2=0.025$:

```
>  $CD := 0 : t0 := -3 :$ 
> while  $CD < 0.025$  do
    $CD := evalf( int( f( t, k), t = -\infty .. t0 ) );$ 
    $t0 := t0 + 0.001;$ 
od:
>  $t0$ 
                                      $-2.062$                                 (1.9)
```

De fato,

```
>  $X := RandomVariable( StudentT( k ) ) :$ 
>  $CDF( X, t0 )$ 
                                      $0.0250974126863736900$             (1.10)
```

```
>  $x0 := - evalf( \left( \frac{t0 \cdot s}{\sqrt{n}} \right) )$ 
                                      $x0 := 1.389369826$                 (1.11)
```

Os limites de confiança de 95% para a média são então

```
>  $XM$ 
                                      $13.65600000$                 (1.12)
```

```
>  $L1 := XM + x0, L2 := XM - x0$ 
                                      $L1 := 15.04536983$ 
                                      $L2 := 12.26663017$                 (1.13)
```

```
> ;
```

2 Um teste de impacto foi realizado em 20 amostras de tubo PVC. A média amostral de força de ruptura é $xm = 1.25$ e o desvio padrão amostral é $s=0.25$. Encontre um intervalo de confiança limitado inferiormente de 99% na média da força de ruptura.

Solução

Lembramos a definição

A $100(1 - \alpha)\%$ upper-confidence bound for μ is

$$\mu \leq u = \bar{x} + z_{\alpha}\sigma/\sqrt{n}$$

and a $100(1 - \alpha)\%$ lower-confidence bound for μ is

$$\bar{x} - z_{\alpha}\sigma/\sqrt{n} = l \leq \mu$$

Como a amostra é pequena devemos utilizar a distribuição t para construir o intervalo de confiança.

```

> restart
> with(Statistics) :
> CD := 0 : t0 := -3 : k := 19 :
> X := RandomVariable(StudentT(k)) :
> while CD < 0.010 do
  CD := evalf(CDF(X, t0));
  t0 := t0 + 0.010;
od:
> t0
-2.520 (2.1)
> CDF(X, t0)
0.0104208733802336924 (2.2)
> L := - t0*0.25 / sqrt(20.)
L := 0.1408722826 (2.3)
> 1.25 - L
1.109127717 (2.4)
>

```

O intervalo de confiança de 99% na média é, portanto, $[1.108, +\infty]$.

3 Um fabricante produz anéis de pistão com diâmetro normalmente distribuído com $\sigma = 0.001$ mm. Uma amostra aleatória de 15 anéis tem diâmetro médio $\bar{x} = 74.036$ mm.

(a) Construa um intervalo de 99% de confiança na média do diâmetro do pistão.

(b) Construa um intervalo de 99% de confiança inferiormente limitado na média do diâmetro do pistão

Solução

```

> restart
> with(Statistics) :
>
> sigma := 0.001 : mu := 74.036 :
> CD := 0 : t0 := -3 :
> X := RandomVariable(Normal(0, 1)) :
> while CD < 0.005 do
  CD := evalf(CDF(X, t0));
  t0 := t0 + 0.0005;
od:
> t0
-2.5750 (3.1)
> 2 * CDF(X, t0)
0.01002400866 (3.2)
> XI := - t0 * sigma / sqrt(15.)

```

(3.3)

$$XI := 0.0006648621411 \quad (3.3)$$

```
> LI := μ - XI; L2 := μ + XI
      LI := 74.03533514
      L2 := 74.03666486
```

$$(3.4)$$

Portanto, o intervalo de confiança é [74.0353, 74.0367].

> ;

(b)

```
> CD := 0 : T0 := -3 :
> X := RandomVariable( Normal(0, 1) ) :
> while CD < 0.01 do
    CD := evalf( CDF( X, T0 ) );
    T0 := T0 + 0.001;
od:
> T0
      -2.325
```

$$(3.5)$$

```
> CDF( X, T0)
      0.0100359801002740511
```

$$(3.6)$$

```
> YI := -  $\frac{T0 \cdot \sigma}{\text{sqrt}(15.)}$ 
      YI := 0.0006003124187
```

$$(3.7)$$

```
> LII := μ - YI
      LII := 74.03539969
```

$$(3.8)$$

Portanto, o intervalo de confiança é [74.0354, ∞].

4 Uma máquina produz barras de metal utilizadas em um sistema automobilístico. Uma amostra aleatória de 15 elementos é selecionada e o diâmetro é medido. Os dados resultantes (em mm) são os seguintes: 8.24, 8.25, 8.20, 8.23, 8.24, 8.21, 8.26, 8.26, 8.20, 8.25, 8.23, 8.23, 8.19, 8.28, 8.24.

(a) Verifique a suposição de normalidade para os diâmetros das barras.

(b) Determine um intervalo de confiança de 95% sobre o diâmetro médio das barras.

Solução

(a)

```
> restart
> with( Statistics ) :
> L := [8.24, 8.25, 8.20, 8.23, 8.24, 8.21, 8.26, 8.26, 8.20, 8.25, 8.23, 8.23, 8.19, 8.28,
      8.24]
      L := [8.24, 8.25, 8.20, 8.23, 8.24, 8.21, 8.26, 8.26, 8.20, 8.25, 8.23, 8.23, 8.19, 8.28, 8.24]
```

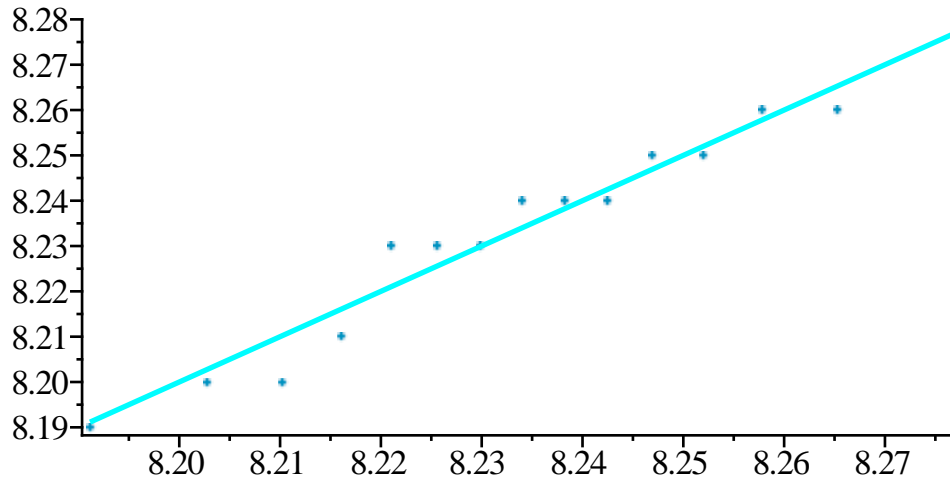
$$(4.1)$$

```
> n := nops( L)
      n := 15
```

$$(4.2)$$

Um plot normal mostra que a distribuição é aproximadamente normal (este item não será cobrado em prova):

```
> NormalPlot( L, thickness = 2)
```



(b)

A média é dada por

```
> XM := Mean( L)
```

```
XM := 8.234000000
```

(4.3)

O desvio padrão da população é desconhecido, de modo que devemos estimá-lo:

```
> s := sqrt( sum( ( L[i] - XM ) ^ 2, i = 1 .. n ) / ( n - 1 ) )
```

```
s := 0.02529822128
```

(4.4)

```
> ;
```

Como, além ter o desvio padrão desconhecido, a amostra é pequena, devemos usar a distribuição t para estimar o intervalo de confiança de média.

```
> CD := 0 : t0 := -3 : k := n - 1 :
```

```
> X := RandomVariable( StudentT( k ) ) :
```

```
> while CD < 0.025 do
```

```
  CD := evalf( CDF( X, t0 ) );
```

```
  t0 := t0 + 0.0001;
```

```
od:
```

```
> t0
```

```
-2.1446
```

(4.5)

```
> XI := -evalf( ( t0 * s / sqrt( n ) ) )
```

```
XI := 0.01400846854
```

(4.6)

```
> LI := XM + XI; L2 := XM - XI
```

```
LI := 8.248008469
```

```
L2 := 8.219991531
```

(4.7)

Portanto, o intervalo de confiança de 95% sobre a média é [8.219991531, 8.248008469]